



291 - Aprendizagem autodirigida em espaços heterodirigidos

Gustavo Simas – Universidade Federal de Santa Catarina,
gustavo.simas@posgrad.ufsc.br

Conhecimentos e experiências curriculares

aprendizagem autodirigida; matética; heterodireção; autodireção; heutagogia

Introdução e objetivos

A aprendizagem autodirigida (AA) se destaca como uma competência crucial na Sociedade do Conhecimento e Educação em Rede (Giddings, 2015), onde a aprendizagem ativa é fundamental. Como apontado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF, 2023), a aprendizagem ao longo da vida se dá como uma habilidade relativa à auto-eficácia, sendo que a capacidade de aprender de forma independente é essencial em um mundo caracterizado por mudanças constantes e avanços tecnológicos rápidos. No entanto, a integração da AA em espaços de ensino predominantemente heterodirigidos, como escolas e universidades, apresenta desafios e oportunidades que merecem investigação aprofundada.

Metodologia

Revisão de literatura narrativa relacionada ao tema da AA, matética e heutagogia em ambientes heterodirigidos. Revisão abrange teses e dissertações, artigos científicos e trabalhos relevantes publicados nos últimos dez anos.

Resultados e Discussão

A aprendizagem autodirigida (AA) e a heutagogia colocam o aluno no centro, permitindo-lhes controlar seus objetivos, conteúdo e processo de aprendizagem (Lindner, 2023). Isso resulta em maior confiança e satisfação, possibilitando que os alunos adquiram conhecimento a seu próprio ritmo (Kuttner, 2022). Ferramentas como Arquiteturas de Aprendizagem Autodirigida, sistemas de gestão do conhecimento pessoal e abordagens heutagógicas podem facilitar a implementação da AA em ambientes heterodirigidos, promovendo a autossuficiência no conhecimento. No entanto, essa integração enfrenta desafios, como a criação de ambientes autônomos e a avaliação complexa, além da necessidade de garantir acesso igualitário a recursos e tecnologia (Tate; Warschauer, 2022; Corchuelo-Fernández, 2022). Modelos como o Staged Self-Directed Learning (SSDL) identificam estágios da AA e combinações adequadas entre educandos e educadores (Sampaio, 2011), conforme Figura 1.

Conclusão

A AA em espaços heterodirigidos, apesar dos desafios, ao envolver abordagens heutagógicas e matética (Fino, 2017), a ciência da aprendizagem, em contrapartida à didática, destaca a autonomia do aprendiz, na intenção de otimizar o processo educacional de forma inclusiva e transformadora.

Educando autodirigido	Combinação muito problemática	Combinação problemática	Boa combinação	Muito boa combinação
Educando envolvido	Combinação problemática	Boa combinação	Muito boa combinação	Boa combinação
Educando interessado	Boa combinação	Muito boa combinação	Boa combinação	Combinação problemática
Educando dependente	Muito boa combinação	Boa combinação	Combinação problemática	Combinação muito problemática
	Educador autoridade	Educador guia	Educador facilitador	Educador consultor

Figura 1 - Matriz SSDL. Fonte: Adaptado de Sampaio (2011).

Referências

- CORCHUELO-FERNÁNDEZ, Celia et al. Self-Directed Learning and ICT. In: Innovation and ICT in Education. River Publishers, 2022. p. 139-149.
- FINO, Carlos Nogueira. Matética, pedagogia e o papel que ainda não têm nos estudos curriculares. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 10, p. 27-35, 2017.
- GIDDINGS, Sharron. Self-Directed Learning (SDL) in higher education: A necessity for 21st century teaching and learning. 2015.
- KUTTNER, Winchell Rodriguez. Online Self-Directed Learning Module: A Literature Review. Journal for Nurses in Professional Development, v. 38, n. 5, p. 287-301, 2022.
- LINDNER, Luís Henrique et al. SmartSelf: potencialidades do smartphone na aprendizagem autodirigida ao longo da vida. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.
- SAMPAIO, Ana Margarida Tavares Nunes de et al. Uma abordagem ao e-learning na formação profissional: estratégias para o sucesso de modelos de aprendizagem assíncronos, sem sistema de tutoria. Tese (Doutorado) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011.
- TATE, Tamara; WARSCHAUER, Mark. Equity in online learning. Educational Psychologist, v. 57, n. 3, p. 192-206, 2022.
- WEF - World Economic Forum. Future of jobs 2023: These are the most in-demand skills now - and beyond. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2023/05/future-of-jobs-2023-skills/>. Acesso em 12 set. 2023.